



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XVI nº 4668 – 30 de agosto de 2013**

## Movimento Sindical de Petrópolis realiza ato no centro da cidade contra PL 4.330

Hoje (30/08), a partir das 16 horas, o Movimento Sindical de Petrópolis, composto pelas entidades que representam os trabalhadores da indústria de alimentação, comércio, construção civil, gráficos, lapidários, metalúrgicos, professores, saúde, têxtil e bancários, realizam um ato na Praça Dom Pedro, contra o Projeto de Lei 4.330/2004 (PL 4330), que atualmente está tramitando na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, em Brasília.

O projeto de autoria do deputado Sandro Mabel, trata da regularização da terceirização de trabalhadores e abre as portas para a precarização do trabalho em todo o país. Visando exclusivamente a ótica empresarial, ele irá flexibilizar e reduzir os direitos trabalhistas garantidos na CLT e na Constituição Federal.

Os pontos polêmicos de discussão incluem a legitimação da desigualdade de direitos entre contratados diretos e terceirizados e o enfraquecimento da responsabilidade solidária, aquela em que a empresa principal arca com as dívidas trabalhistas não pagas pela empresa prestadora de serviço ao seu empregado. Após quase 10 anos tramitando no Congresso Nacional, corre o risco de ser aprovado.

A grande mobilização de entidades sindicais junto aos parlamentares e ao governo, com destaque para os sindicatos de bancários que compareceram em peso às reuniões anteriores da CCJC, impediu que o PL fosse votado.

Na próxima terça-feira, dia 03/09, o PL voltará à pauta da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. Dos 64 deputados que compõem a CCJC, apenas um terço deles, apoia claramente as reivindicações dos trabalhadores por mudanças no projeto. A principal preocupação é evitar que a terceirização se estenda também para atividades-fim nas empresas. Por outro lado, é grande o número de deputados ainda sem opinião formada sobre o assunto.

Um estudo de Dieese, de 2011, comprova que o terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A estimativa é de que o Brasil tenha cerca de 10 milhões de terceirizados, o equivalente a 25% dos trabalhadores com carteira assinada no país. A categoria bancária é uma das mais prejudicadas.

## COMEMORAÇÃO DO DIA DO BANCÁRIO

É amanhã (31/08), que vamos celebrar mais um **DIA DO BANCÁRIO**. Não esqueçam, o evento começa a partir das 10 horas, no SESI, com muitas brincadeiras para as crianças, música e um delicioso churrasco. Vale lembrar que a previsão do tempo é de dia ensolarado com poucas nuvens.

Como em todos os nossos eventos, pedimos a sua colaboração com a doação de **1 quilo de alimento não perecível**, que será entregue à instituições de caridade de nossa cidade.

Já foram definidos os valores das bebidas: CERVEJA – R\$ 6,00 / REFRIGERANTE – R\$ 2,50 E ÁGUA – R\$ 1,50.

**Venha fazer parte desse evento e festejar o seu dia, esperamos você e sua família!!!**



## Caixa ignora reivindicações da categoria

Os representantes da Caixa disseram não para a maioria das reivindicações dos empregados, durante a rodada de negociação de ontem (29/30), em Brasília. Na pauta da negociação, remuneração, condições de trabalho, contratação de funcionários, isonomia e atualizações sobre segurança bancária.

## Negociação com o BB continua travada

As negociações com o Banco do Brasil já chegam à terceira rodada e o Comando Nacional dos Bancários continua escutando o mesmo discurso. A instituição financeira só sabe dizer que está estudando a pauta específica. A estratégia usada pelo BB é a mesma da Fenaban, ou seja, enrolar os funcionários para depois negar tudo. Vergonhoso para o banco que mais lucrou no semestre.